

SENSIBILIZANDO ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O MOSQUITO *Aedes aegypti*

PERUSATO, Camila. R.M¹; FRANCESQUETTO, Anelise¹; OESTREICH, Laura¹;
SCHMIDT, Jaíne.B¹; ROZO, Ethiane. S¹; SALDANHA, Carla. C¹; KREMER, Haidi²;
GARLET, Tanea. M.B³

¹Acadêmico(s)(as) do curso de Ciências Biológicas L.P da UFSM *campus* de Palmeira das Missões; ²Supervisora Professora Graduada em L.P. Biologia; UNICRUZ;

³Orientadora; Professora do Curso de Ciências Biológicas UFSM *campus* de Palmeira das Missões.

Aedes aegypti é o mosquito transmissor do vírus da dengue, zika e chikungunya. Todo o ano milhares de pessoas são infectadas por esse pequeno inseto que apresenta hábito diurno, uma coloração preta com listras brancas e esta cada vez mais adaptado ao ambiente urbano (USP, 2002). Por ser um tema relevante, este trabalho objetivou sensibilizar os alunos sobre as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, como ocorre a sua proliferação e o modo de contaminação. O estudo foi realizado em uma escola pública estadual do município de Palmeira das Missões- RS, por acadêmicas do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM O trabalho ocorreu através de palestras, conversas informativas com utilização de *slides* e um jogo didático contendo perguntas e respostas relacionadas ao assunto, a atividade envolveu os alunos dos anos finais do ensino fundamental (6º aos 9º anos). Durante as atividades, percebeu-se que os estudantes sensibilizaram-se com as questões abordadas, pois eles compreenderam e apresentaram ideias sobre o tema. Ao realizar a palestra, notou-se a preocupação deles em relação aos locais de proliferação do mosquito, onde relataram ocorrências no seu bairro e na sua cidade. Desta forma constatou-se que os educandos demonstraram preocupação com a problemática da dengue, zika e chikungunya, pois sugeriram ações para minimizar os problemas na sua comunidade, como, por exemplo, a realização de uma saída de campo no pátio da escola para verificar a existência de possíveis focos e assim realizar a limpeza do local.

USP (Faculdade de Saúde Pública). **Bioecologia do *Aedes aegypti***. *Biológico*, São Paulo, v.64, n.2, p.205-207, 2002.